



A museologia da Igreja ao serviço do Evangelho



A museologia da Igreja ao serviço do Evangelho

Fátima Eusébio declara que “há um antes e um depois das exposições temporárias do Santuário de Fátima”, apontadas como modelo.

Fátima Eusébio, diretora do Secretariado Nacional dos Bens Culturais da Igreja, relevou os espaços expositivos da Igreja que comunicam e interpelam visitantes e que são capazes de integrar “a proposta de Deus para a humanidade”.

Oradora convidada da última visita temática à exposição “Rosarium: alegria e luz, dor e glória”, que se realizou a 2 de outubro, a investigadora, com larga experiência na coordenação de exposições, defendeu a importância da evangelização como contributo para a dignidade humana, fim para o qual são necessárias exposições que comuniquem e evangelizem. Exposições que, nessas vertentes, valorizam e respeitam o propósito original das peças expostas.

Fátima Eusébio traçou o panorama nacional dos espaços expositivos da Igreja a partir de uma análise abrangente e sustentada em informação agregada. Destacou

positivamente, a nível nacional, vários espaços de exposição e justificou as perceções positivas. No entanto, referiu um quadro geral de existência de muitos espaços que ficam aquém na capacidade de comunicar, de sequer perdurar na memória dos visitantes, e de dialogar com o Evangelho. A esse quadro contrapôs “a realidade que vemos nesta exposição temporária, muito diferente do que vemos e continuamos a ver em outras exposições”. “Há um antes e um depois das exposições temporárias do Santuário de Fátima”, salientou.

Na esfera dos espaços expositivos da Igreja, defendeu que “as funções museológicas devem ser utilizadas na perspectiva de anúncio do Evangelho, da boa-nova da salvação”. “Sem isso, estamos a falar de um museu que não precisa de ter tutela da Igreja”, sublinhou.

No final da última visita temática, Marco Daniel Duarte, diretor do Museu do Santuário de Fátima, anunciou o número de visitantes contabilizados na exposição “*Rosarium*” até ao dia 2 de outubro às 18h30, número então fixado em 393.436 visitantes. A exposição “*Rosarium*” pode ser visitada até ao dia 15 deste mês de outubro.

O diretor do Museu do Santuário de Fátima anunciou ainda o título da nova exposição temporária que ocupará o *Convivium* de Santo Agostinho, no piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade. “*Servir – a única pregação*” é uma “exposição comemorativa do centenário da Associação de Servitas de Nossa Senhora de Fátima” e poderá ser visitada entre 30 de novembro de 2024 e 15 de outubro de 2025.



www.fatima.pt/pt/news/a-museologia-da-igreja-ao-servico-do-evangelho